



Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Caxias do Sul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2023

Organização
Ivanielly Deyse de Paiva Moura
Jaqueline Janaina Sirena

Caxias do Sul – RS, 15 de março de 2024.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

Jeferson Luiz Fachinetto

Diretor-Geral do *Campus* Caxias do Sul

Victor Schlickmann

Diretor de Ensino

Liana Ferreira da Rosa Fernandes Vianna

Diretor de Administração e Planejamento

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO *CAMPUS* CAXIAS DO
SUL**

REPRESENTANTES DOCENTES

Ivanielly Deyse de Paiva Moura (Titular)

Rachel Oliveira Nasser (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Jaqueline Janaina Sirena (Titular)

Vera Regina Pessoa da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Rafael Eduardo da Silva (Titular)

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.1 Comissão Permanente de Avaliação e Autoavaliação.....	10
1.2 Avaliações Externas	10
1.3 Autoavaliação dos Cursos	10
1.4 Ações de superação para 2024	16
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
2.1 Missão e o plano de desenvolvimento institucional.....	19
2.2 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	19
2.3 Número de cursos e de alunos por nível de ensino	24
2.4 Número de bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica	25
2.5 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa	26
2.6 Número ações de extensão desenvolvidas	26
3 A POLÍTICA PARA ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	27
3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, pós-graduação lato e stricto sensu	27
3.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização lato sensu e educação continuada	31
3.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)	32
3.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) : Pesquisa	32
3.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	37
3.6 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	41
3.7 Ações de Superação 2024	42
4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA	

MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	43
4.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital.....	43
4.2 Ações de superação para 2024.....	46
5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	47
5.1 A percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS	47
6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	49
6.1 Perfil docente – Titulação	49
6.2 Corpo Técnico-Administrativo	49
7 POLÍTICA DE GESTÃO	52
7.1 Gestão Institucional	52
7.2 Ações de superação para 2024	52
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	54
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS A ESTUDANTES E EGRESSOS	56
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	56
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	56
9.3 Ações de superações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional....	56
9.4 Ações de superação para 2024	57

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 1)	20
Figura 2 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 2)	20
Figura 3 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 3)	21
Figura 4 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 4)	21
Figura 5 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 5)	22
Figura 6 – Resultados do Processo de Avaliação Institucional (questão 6)	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação da comunidade interna (instrumento online)	10
Tabela 2 – Resumo PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	23
Tabela 3 – Número de alunos por curso em 2023.....	24
Tabela 4 – Número de bolsas de iniciação científica.....	25
Tabela 5 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.....	26
Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso	27
Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação discente.....	29
Tabela 8 – Comunicação com a Sociedade	47
Tabela 9 – Número de docentes por titulação	49
Tabela 10 – Número de técnicos-administrativos por classe.....	49
Tabela 11 – Organização e Gestão do IFRS	52
Tabela 12 – Infraestrutura	54

LISTA DE QUADROS

Quadros 1 – Grupos de pesquisas cadastrados junto ao CNPq em 2023	31
Quadros 2 – Projetos de pesquisa desenvolvidos no campus	34
Quadros 3 – Projetos de extensão desenvolvidos no campus	38
Quadros 4 – Cursos de extensão desenvolvidos no campus	39
Quadros 5 – Eventos de extensão desenvolvidos no campus	40
Quadros 6 – Programa de extensão desenvolvidos no campus	41

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação) e está organizado de forma a buscar elementos junto às Direções dos campi e à comunidade acadêmica que contribuam para a avaliação da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Metas.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada campus. Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do *Campus Caxias do Sul*, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do Campus, por meio de formulários disponibilizados entre 13 de novembro a 01 de dezembro de 2023.

Os dados apresentados e analisados neste documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) por meio de instrumento online. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com a comunidade escolar e acadêmica.

O IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e transparência do IFRS.

Em 2023, a comunidade interna foi consultada sobre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Também foram questionados sobre aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição (desenvolvimento econômico e social), a comunicação da instituição com a

comunidade, desenvolvimento de pessoal e de carreira, gestão, organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. Participaram do processo avaliativo 46 docentes, 258 estudantes e 19 técnicos administrativos, totalizando 323 respondentes. Os dados foram coletados a partir de formulário eletrônico. Como a coleta dos dados é realizada anualmente, algumas avaliações, como a de disciplinas ofertadas semestralmente e que não estavam em vigência no semestre da coleta de dados, podem não ter sido contempladas neste relatório.

Diante do exposto e do compromisso do IFRS com a autoavaliação institucional, o presente documento tem por objetivo sintetizar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA–Local) no Campus Caxias do Sul do IFRS e oferecer sugestões para subsidiar estratégias de melhorias.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Comissão Permanente de Avaliação e Autoavaliação

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação das comunidades interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a Comissão Permanente de Avaliação - CPA possibilita a participação universal da comunidade por meio de instrumentos online.

Na Tabela 01 consta o quantitativo de participantes que responderam ao instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2023.

Tabela 1 – Participação da comunidade interna (instrumento online).

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Discente	158	305	353	586	544	434	520	130	300	258
Docente	23	25	25	36	32	37	37	52	51	46
Técnico administrativo	21	13	14	17	20	25	26	20	8	19
Total	202	343	392	639	596	496	583	202	359	323

Fonte: Sistema avaliação da CPA

1.2 Avaliações Externas

No ano de 2023, não ocorreram avaliações de cursos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Os alunos do curso de Engenharia de Produção participaram do ENADE.

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional.

1.3 Autoavaliação dos Cursos

Os resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do Campus de Caxias do Sul, respondido por docentes e discentes, serão apresentados na

tabela 6. O detalhamento para cada curso em específico do Campus foi encaminhado pela CPA aos coordenadores de curso, e encontra-se também disponível nos arquivos da CPA do Campus.

A seguir apresentam-se algumas colocações realizadas pelos coordenadores de curso do Campus.

Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais

Coordenadora do Curso: Cíntia Gabriely Zimmer

- Reformulação do Regimento interno buscando melhorar a qualidade do curso e desburocratizar o sistema.
- Integração entre os discentes do mestrado através de ações pesquisa e extensão junto à comunidade interna e externa.
- Desenvolvimento de projetos visando ampliar a capacidade de análises e testagem de materiais, como também o aumento no número de ações de extensão.
- Divulgação ativa do curso para discentes da instituição visando o compromisso com a verticalização do ensino, como também divulgação externa.
- Participação de docentes em eventos científicos, renovando seus conhecimentos para proporcionar maior qualidade nos serviços prestados à sociedade.
- Garantia do atendimento às ações afirmativas e políticas institucionais, a citar a reserva de vagas para alunos com deficiência (PCD), afrodescendentes, indígenas e de baixa renda.
- Busca e formação de parcerias entre empresas e instituições para trocas e fortalecimento dos saberes.

Tecnologias em Processos Gerenciais

Coordenador do Curso: Taisson Toigo

No ano de 2023 foram realizadas ações relacionadas a gestão do curso:
a) revisão das matrículas ativas e nas regras da Organização Didática realizados os desligamentos. Esta atividade tem como objetivo trazer dados fidedignos de

matriculados ativos impactando os indicadores de permanência e êxito. b) início da revisão do PPC atual pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com vistas a curricularização da extensão e modernização da matriz curricular.

Também, foi realizada a semana acadêmica (maio/2023) juntamente com os demais cursos superiores do campus com ações diversas como palestras, workshops e visitas técnicas.

Licenciatura de matemática

Coordenador do Curso: Érick Scopel

Em âmbito de curso foram realizadas as seguintes ações em 2023:

Projetos de Pesquisa coordenados por professores do curso de Licenciatura em Matemática

- Formação de professores voltada para uma educação maker contando com 1 bolsista de 16 horas semanais
- Estudo e desenvolvimento de robôs autônomos contando com 1 bolsista de 8 horas semanais
- REMAT : Revista Eletrônica da Matemática (multicampi) contando com 1 bolsista de 16 horas e 1 estudante voluntário de 4 horas
- Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível contando com 1 bolsista de 16 horas semanais
- O que é matemática? Por que ensinar? Como se ensina e como se aprende?: algumas concepções de futuros professores de Matemática contando com 1 bolsista de 16 horas semanais
- Sistemas Dinâmicos: uma abordagem via exemplos contando com 1 bolsista de 16 horas semanais

Projetos de Ensino coordenados por professores da Licenciatura em Matemática

- Aprendizagem de Robótica por meio da construção e da programação de robôs contando com 2 bolsistas de 8 horas semanais

- O Laboratório de Matemática como espaço de aprendizagem contando com 1 bolsista de 16 horas semanais
- Pré-Cálculo 2023 contando com 1 estudante voluntária de 4 horas semanais
- Programa Institucional de Monitoria Acadêmica contando com 1 bolsista de 8 horas semanais
- Didática e Educação Inclusiva: caminhos possíveis para formação docente que contou com a colaboração voluntária dos estudantes do curso

Projetos de Extensão coordenados por professores do curso de Licenciatura em Matemática

- Pré-IFRS 2023 - IFRS Campus Caxias do Sul contando com 39 estudantes voluntários
- XIII Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática do IFRS contando com 4 estudantes voluntários

Organização de Eventos pelos professores do curso de Licenciatura em Matemática

- XIII Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática do IFRS - Campus Caxias do Sul, que contou com diversas palestras e oficinas que contaram com a presença dos estudantes e professores do curso
- II Curso de Educação Especial no IFRS - Campus Caxias do Sul, com rodas de conversa, relatos de experiências e oficinas que contaram com a presença dos estudantes e professores do curso

Participação em Eventos

- Participação de professores e estudantes na XIII Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática do IFRS - Campus Caxias do Sul
- Participação de professores e estudantes VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS - Campus Caxias do Sul

- Participação de professores e estudantes no 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS
- Participação de professores na Mostra IFTEC
- Participação de professores no ABEC Meeting 2023 e no VII ENEDIF - Encontro Nacional de Editores da Rede Federal

Outras ações

- Parceria realizada com Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Caxias do Sul e 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).
- Produção e publicação de resumos em Anais de Eventos.
- Produção e publicação de artigos em periódico.

Engenharia metalúrgica

Coordenador do curso: Cleber Rodrigo de Lima Lessa

Ao longo do referente ano de 2023 foram realizadas as seguintes ações no âmbito do curso:

- Ações de acolhida aos estudantes, divulgação de informações quanto ao início do ano letivo, apoio relativo às atividades acadêmicas que incluíram mensagens e informações através do grupo de whatsapp da coordenação com os alunos.
- Desenvolvimento, pelo terceiro ano consecutivo, do projeto piloto de curricularização da extensão através dos componentes curriculares de Práticas Metalúrgicas I e Práticas Metalúrgicas II. A partir desta ação foram desenvolvidas atividades com a empresa Manzato, onde os estudantes trabalharam na busca de soluções para problemas reais da empresa, produção de conteúdo técnico para difusão de conhecimento nas redes sociais da Metalurgia, realização de oficinas práticas de metalurgia na ação “ II Portas Abertas da Metalurgia”. As oficinas foram:
 - Ensaio mecânicos;
 - Prática de Fundição em Moldes de Areia Verde;
 - Galvanização;

- Tratamentos Térmicos e metalografia;
- Processos de soldagem.
- Realização da semana acadêmica conjunta das Engenharias (Metalúrgica e Produção), onde ocorreram;
 - Atividades com palestrantes externos,
- Organização e participação no 6º encontro dos fundidores.
- Visita técnica as empresas de Fundição em Santa Catarina:
 - Fundição Tupy (maior fundição da américa)
 - Fundição Altona (produz as maiores peças do brasil)
- Proposição e coordenação de projetos de pesquisa por docentes da área;
 - Editais de fomento interno: 1 projeto;
 - Editais de Fluxo contínuo: 2 projetos.
- Participação em eventos técnico-científicos externos, com apresentação de trabalhos por docentes da área.
 - Cintec 2023
 - Metalurgia 2023
- Publicação de artigos científicos;
- Realizado o planejamento dos laboratórios da metalurgia viabilizando a realização das atividades práticas
- Formatura de 5 discentes do curso em 2023.
- Reformulação do PPC do curso para implementação de sugestões dos avaliadores de curso e da curricularização de extensão.

Técnico Integrado ao ensino médio de fabricação mecânica

Coordenador do curso: Alexandre Luís Gasparin

O projeto pedagógico do curso (PPC) foi reformulado e aprovado em 2023, entrando em vigor em 2024. O objetivo de atualizar o curso foi cumprido, adicionando tópicos de aprendizagem como Indústria 4.0. A partir do novo PPC, o estágio obrigatório supervisionado a partir do ano que vem contará no início do 3º ano do curso. Houve visitas às empresas da área e região com os alunos do

4º ano e encaminhamento de diversos estudantes ao estágio obrigatório, através dos contatos com empresas da região.

1.4 Ações de superação para 2024

Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, e com base nos resultados obtidos, a CPA recomenda para o ano de 2024 as seguintes ações de superação:

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário.
- Implementar com êxito as mudanças no currículo, em decorrência da revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores
- Manter os currículos dos servidores sempre atualizados na plataforma Lattes.
- Incentivar maior participação da comunidade.

A coordenação do Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais relacionou as seguintes ações de superação:

- Identifica-se a necessidade de ampliar os ambientes de inovação e transferência de tecnologia, bem como o número de projetos integradores que incluam discentes nos processos de pesquisa. Além disso, ampliar as parcerias com instituições locais e setor produtivo, pois estão diretamente relacionadas à inserção local e projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Ampliar o número de publicações em periódicos de maior impacto.
- Para que os itens acima sejam alcançados, há necessidade de mais fomento para análises e testes laboratoriais, como também melhorar a

acessibilidade de execução dos recursos, a citar Instruções Normativas institucionais que tornam o processo de difícil execução ou até mesmo inviável.

- Além disso há necessidade de aumentar as parcerias entre instituições públicas e privadas, as quais também se tornam difíceis frente ao excesso de burocracias envolvidas no processo de firmar parcerias.
- Necessidade de que o curso de mestrado seja tratado com isonomia em relação aos outros cursos ofertados nos *campi*.
- Por fim, melhorar o sistema de acompanhamento da formação dos alunos e a aplicação dos conhecimentos adquiridos no ambiente profissional

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso Tecnológico de Processos Gerenciais foram as seguintes:

- Finalização do novo PPC (aprovação);
- Aumento de 30% do número de visitas técnicas;
- Realização de evento de Inovação e Empreendedorismo;
- Aumento de 20% da participação dos alunos na Semana Acadêmica
- Aumentar o número de formandos em 20% em relação a 2023.

Segundo a coordenação do curso de Licenciatura de Matemática, para o ano de 2024 estão planejadas as seguintes ações:

- Proporcionar, através das atividades extensionistas prevista no novo projeto pedagógico do curso, aos estudantes interações com a meio escolar desde o início do curso;
- Manter os projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de inserir os estudantes em contextos de investigação de sua futura prática docente
- Propiciar aos egressos permanente contato com a instituição por meio da semana acadêmica e de outros eventos que, possivelmente, serão promovidos pelos professores ligados ao curso

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso Engenharia de Metalúrgica foram:

- Finalizar a reformulação do PPC para sua implantação em 2024;
- Amadurecimento das atividades extensionistas (lições aprendidas, novas oportunidades e registro)

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Integrado de Fabricação Mecânica foram as seguintes:

- Iniciar o novo projeto pedagógico do curso concomitantemente com o anterior. Buscar estágios na área para os alunos do 3º e 4º anos.
- Atender às expectativas de formação dos estudantes e da instituição.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, elaborado para um período de cinco anos, é um instrumento de planejamento estratégico e gestão que contém a missão, visão, valores, estratégias e ações para atingir metas e objetivos planejados pela instituição.

O PDI serve para orientar as instituições no alcance de suas metas e objetivos planejados nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, além de servir como referência para os processos de avaliação, credenciamento e reconhecimentos das instituições de ensino superior junto ao Ministério de Educação (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE).

O PDI impacta diretamente no dia a dia de servidores e estudantes, pois os todos recursos necessários para manter o IFRS funcionando devem ser planejados no PDI. Podemos citar alguns exemplos desses recursos:

- oferta de cursos e vagas em todos os campi e níveis (FIC, técnicos pós-graduação)
- pessoal (quantitativo)
- investimentos em infraestrutura: salas de aulas, laboratórios, áreas administrativas, ginásio, auditório, biblioteca e estacionamento
- planejamento dos objetivos, indicadores e metas para os próximos 5 anos do IFRS.

O PDI 2019-2023 foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 84, de 11 de dezembro de 2018.

2.2 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

A questão inicial, apresentada no gráfico a seguir, foi respondida por 323 participantes (46 docentes, 19 técnicos-administrativos e 258 discentes) e indica

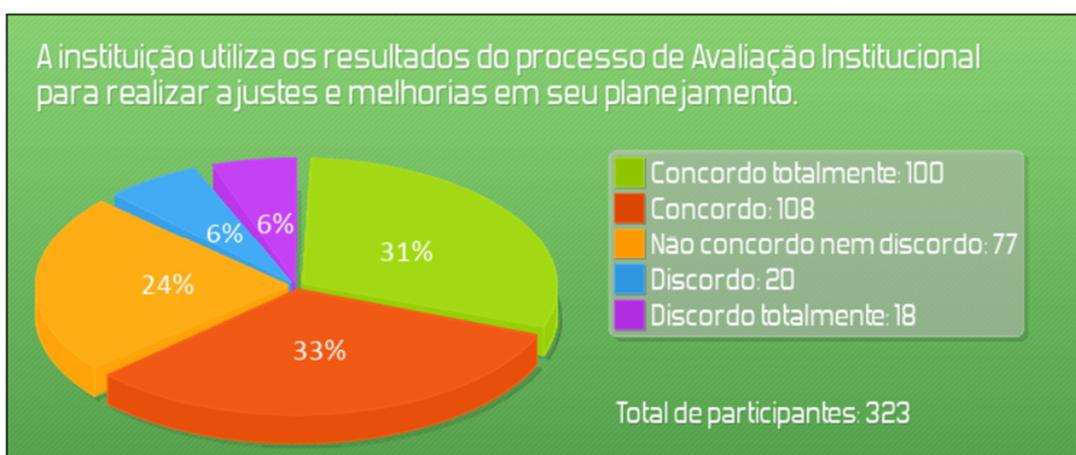
que 44% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Além disso, 28% concordam parcialmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 16% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão inicial, cabe indicar ainda que há 4% da comunidade que discordam e 8% discordam totalmente da questão apresentada. Ver Figura 1.

Figura 1 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 1)



A questão 2 trata sobre a percepção da comunidade em relação a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

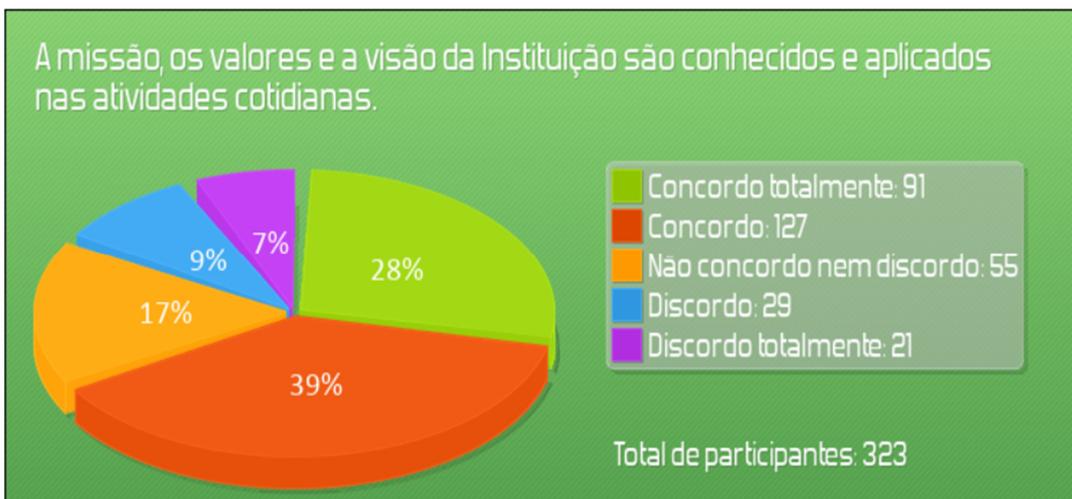
Figura 2 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 2)



Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, a sensação por parte da comunidade é menor do que o empenho em

divulgação da avaliação. 64% concordam que esses dados são utilizados, 24% se mostraram indiferentes, enquanto 12% discordam de que haja utilização desses dados.

Figura 3 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 3)



A terceira questão tratou sobre a divulgação e aplicação da missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Os resultados apresentados na figura 3 indicam que 61% dos respondentes concordam que a instituição aplica sua missão, visão e valores nas atividades cotidianas, 17% se mostraram indiferente, enquanto 16% discordaram da afirmação apresentada.

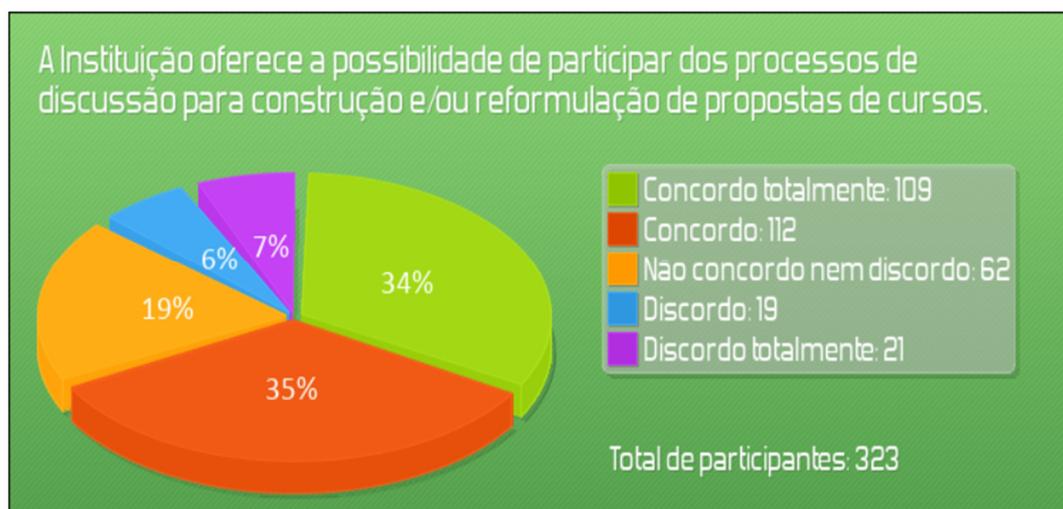
Figura 4 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 4)



A questão de número 4, conforme demonstrada acima, investigou a percepção dos respondentes quanto à garantia da inclusão social das pessoas

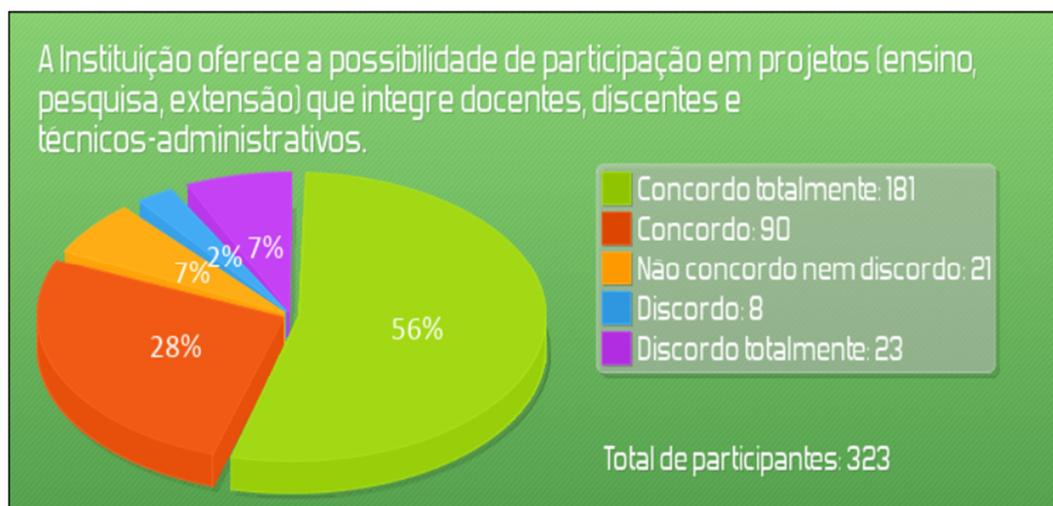
com necessidades específicas em todos os níveis. Nesse aspecto, 84% dos participantes concordam que há garantia à inclusão, apenas 6% apresentaram-se indiferentes, enquanto 9% discordaram da afirmativa contida na questão.

Figura 5 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 5)



Foi questionado se a instituição oferecia possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reforma de propostas de cursos. De acordo com os dados contidos na figura 5, 34% concordaram totalmente e 35% concordaram parcialmente que a instituição permite essa possibilidade, já 19% se mostraram indiferentes. O percentual de 13% discorda da afirmativa apresentada.

Figura 6 –Resultados do Processo de Avaliação Institucional (Questão 6)



A questão de número 6 investigou a percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos. Nesse aspecto, 56% concordaram totalmente, 28% concordaram parcialmente. Enquanto 7% discordaram totalmente e 2% discordaram parcialmente, já 7% apresentaram-se indiferentes a essa afirmativa, conforme dados contidos na figura 6.

As questões discutidas nas figuras acima serão apresentadas de forma resumida na tabela 2.

Tabela 2 – Resumo PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Instrumento de Avaliação Institucional	Concordo Totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo Totalmente
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	142(44,0%)	91 (28.2%)	52 (16.1%)	12 (3,7%)	26 (8,0%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	100 (31.0%)	108 (33.4%)	77 (23.8%)	20 (6.2%)	18 (5.6%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	91 (28.2%)	127 (39.3%)	55 (17.0%)	29 (9.0%)	21 (6.5%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	169 (52.3%)	103 (31.9%)	20 (6.2%)	11 (3.4%)	20 (6.2%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão	109 (33.7%)	112 (34.7%)	62 (19.2%)	19 (5.9%)	21 (6.5%)

para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.					
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	181 (56.0%)	90 (27.9%)	21 (6.5%)	8 (2.5%)	23 (7.1%)

2.3 Número de cursos e de alunos por nível de ensino

Em 2023 foram ofertados cinco cursos de nível médio, quatro cursos de nível superior, uma especialização e um mestrado totalizando 1.384 alunos no ano, conforme informado pelo Registro Acadêmico do campus.

Tabela 3 – Número de alunos por curso em 2023

Nível	Cursos	Nº de alunos	Total de alunos
Técnico Integrado	Técnico Integrado em Fabricação Mecânica	177	556
	Técnico Integrado em Plásticos	182	
	Técnico Integrado em Química	197	
Técnico Subsequente	Técnico Subsequente em Plásticos	52	52
Técnico Integrado (PROEJA)	Técnico Integrado em Administração	53	53
Superior	Bacharelado em Engenharia de Produção	203	
	Bacharelado em Engenharia Metalúrgica	187	

	Tecnologia em Processos Gerenciais	130	675
	Tecnologia em Processos Metalúrgicos	46	
	Licenciatura em Matemática	109	
Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	24	48
	Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	24	
Total de Alunos no ano			1.384

Fonte: Registros acadêmicos

2.4 Número de bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, no ano de 2023 foram oferecidas 21 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 4 observa-se o número de bolsas de iniciação científica oferecidas de 2013 a 2023.

Tabela 4 – Número de bolsas de iniciação científica

Bolsas de iniciação científica	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	6	5	4	19	4	1	6	11	12	12
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	3	5	3	3	6	8	11	6	5	5
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)									1	1
BIDTI/IFRS (Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)									2	

CNPq - Ensino Médio										1
CNPq – Graduação										1
CNPq -Mestrado										1
Total	22	25	9	27	15	10	17	17	20	21

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

2.5 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa

No ano de 2023, como demonstra a Tabela 5, foram 12 grupos de pesquisa, permanecendo a mesma quantidade de 2022. Em 2023 foram 24 projetos de pesquisa, apresentando uma redução de 25% no quantitativo dos projetos, quando comparado com 2022.

Tabela 5 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa

Pesquisa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Grupos de pesquisa	3	5	5	6	6	7	8	9	12	12
Linhas de pesquisa	19	24	26	32	32	33	31	38	54	52
Projetos de pesquisa	15	20	38	49	32	10	19	29	32	24

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

2.6 Número ações de extensão desenvolvidas

No ano de 2023, de acordo com a Coordenação de Extensão do Campus Caxias do Sul, foram desenvolvidas 25 ações de extensão, sendo 11 projetos, 09 cursos, 04 eventos e 01 programa.

3 A POLÍTICA PARA ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, pós-graduação lato e stricto sensu.

De acordo com o Registro Escolar do Campus, os cursos ofertados no Campus Caxias do Sul em 2023, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, Bacharelado em Engenharia de Produção, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente e Técnico em Administração (PROEJA).

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso

Instrumento de Avaliação do Curso	Concordo Totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo Totalmente
	(1)	(2)		(4)	(5)

			(3)		
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	158 (40.6%)	149 (38.3%)	44 (11.3%)	20 (5.1%)	18 (4.6%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	120 (30.8%)	153 (39.3%)	71 (18.3%)	34 (8.7%)	11 (2.8%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	138 (35.5%)	139 (35.7%)	78 (20.1%)	20 (5.1%)	14 (3.6%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	146 (37.5%)	152 (39.1%)	53 (13.6%)	21 (5.4%)	17 (4.4%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	153 (39.3%)	132 (33.9%)	70 (18.0%)	22 (5.7%)	12 (3.1%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	151 (38.8%)	125 (32.1%)	74 (19.0%)	24 (6.2%)	15 (3.9%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	150 (38.6%)	131 (33.7%)	75 (19.3%)	17 (4.4%)	16 (4.1%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	175 (45.0%)	134 (34.4%)	45 (11.6%)	20 (5.1%)	15 (3.9%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	111 (28.5%)	148 (38.0%)	89 (22.9%)	27 (6.9%)	14 (3.6%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	109 (28.0%)	123 (31.6%)	106 (27.2%)	34 (8.7%)	17 (4.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	173 (44.5%)	141 (36.2%)	43 (11.1%)	21 (5.4%)	11 (2.8%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	147 (37.8%)	138 (35.5%)	58 (14.9%)	33 (8.5%)	13 (3.3%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	131 (33.7%)	142 (36.5%)	62 (15.9%)	39 (10.0%)	15 (3.9%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	111 (28.5%)	137 (35.2%)	65 (16.7%)	55 (14.1%)	21 (5.4%)

A maioria dos respondentes aponta que o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido, que o corpo docente está aberto às demandas da comunidade e que está em diálogo com as necessidades do mundo do trabalho.

Os Indicadores 4, 5 e 6 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõem sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de pesquisa, extensão e ensino obtendo como resultado um percentual superior a 70%, permanecendo a mesma média do ano passado.

O Indicador 8, que dispõe sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários divulgados obteve 79,4% de respostas positivas demonstrando uma melhora, quando comparado com 2022 (74,2%).

Através do instrumento buscou-se analisar a autoavaliação feita pelos discentes.

Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação do discente

Instrumento de Avaliação do Curso	Concordo Totalmente (1)	Concordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Discordo (4)	Discordo Totalmente (5)
--	--------------------------------	---------------------	--------------------------------------	---------------------	--------------------------------

1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	85 (34.6%)	106 (43.1%)	25 (10.2%)	22 (8.9%)	8 (3.3%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	121 (49.2%)	92 (37.4%)	10 (4.1%)	13 (5.3%)	10 (4.1%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	45 (18.3%)	74 (30.1%)	50 (20.3%)	55 (22.4%)	22 (8.9%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	65 (26.4%)	119 (48.4%)	38 (15.4%)	13 (5.3%)	11 (4.5%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	83 (33.7%)	105 (42.7%)	27 (11.0%)	19 (7.7%)	12 (4.9%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	108 (43.9%)	80 (32.5%)	30 (12.2%)	16 (6.5%)	12 (4.9%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	88 (35.8%)	101 (41.1%)	39 (15.9%)	10 (4.1%)	8 (3.3%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	115 (46.7%)	87 (35.4%)	20 (8.1%)	9 (3.7%)	15 (6.1%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	49 (19.9%)	72 (29.3%)	53 (21.5%)	41 (16.7%)	31 (12.6%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o	38 (15.4%)	51 (20.7%)	57 (23.2%)	53 (21.5%)	47 (19.1%)

Desenvolvimento Institucional.					
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	156 (63.4%)	64 (26.0%)	5 (2.0%)	5 (2.0%)	16 (6.5%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	175 (71.1%)	42 (17.1%)	6 (2.4%)	3 (1.2%)	20 (8.1%)

Em referência aos discentes, 76,9% concordaram que conseguem estabelecer relação teoria e prática na área profissional (indicador 7), é um indicador importante, pois sugere que os assuntos que estão sendo abordados em sala de aula estão sendo ministrados de forma que os alunos tenham condições de aplicá-los na atuação profissional. Além disso, mais de 80% dos respondentes concordaram que o conhecimento adquirido na instituição contribui com a sua formação ativa enquanto cidadão (indicador 8). Em relação ao indicador 10, que trata sobre a participação dos alunos em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, percebe-se um desinteresse do segmento.

3.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização lato sensu e educação continuada

Segundo a Direção de Ensino do Campus Caxias do Sul, foram realizadas as seguintes ações:

- oferta de três componentes curriculares – conforme a matriz curricular do curso para os alunos ingressantes na turma 2022;
- organizada a oferta e disponibilidade de professores orientadores para cada estudante – no período de construção do projeto de pesquisa e por seguinte na orientação da pesquisa e na construção do artigo final - Trabalho de Conclusão de Curso;

- publicação do edital de oferta para ingresso de nova turma ano de 2024, bem como de todo o processo seletivo da turma conforme definido no edital;
- organização e calendário de defesa de trabalho de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Projeto de Extensão realizado por duas docentes da Especialização em parceria com o NAPNE, ofertando aos professores do IFRS, das redes municipal e estadual de ensino de Caxias do Sul e região e discentes da Licenciatura em Matemática e Especialização o curso Formação de Professores e Educação Inclusiva;
- foram realizadas reuniões bimestrais do colegiado para apreciar e definir ações junto ao curso;
- realização de seis bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, nas quais os discentes foram aprovados;

3.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)

Segundo a Direção de Ensino do Campus Caxias do Sul, não foram definidas atividades específicas para essa demanda listada acima, no entanto, tivemos a oferta de diversas atividades de formação de professores que estiveram inter-relacionadas a licenciatura em matemática e a especialização em docência, a partir da oferta aos docentes que atuam em ambos os cursos;

3.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) : Pesquisa

Com base nos dados disponibilizados coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, em 2023 foram cadastrados 12 grupos de pesquisas junto ao CNPq.

Quadro 1 – Grupos de pesquisas cadastrados junto ao CNPq em 2023

Grupo	Linha de Pesquisa
	Conformação mecânica. Engenharia de Superfícies. Engenharia Mecânica. Materiais Compósitos. Materiais Nanoestruturados.

Ciência e Tecnologia dos Materiais	Metalurgia Física. Processamento de Polímeros. Processo de Fundição. Síntese de Polímeros. Tecnologia de Soldagem.
Educação Profissional e Humanidades	Educação Especial, acessibilidade curricular e processos escolares inclusivos. Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas. História, Geografia e Sociedade e Ética. Filosofia e Neurociências.
Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais	Educação em Ciências. Eficiência Energética. Gerenciamento de Resíduos. Microbiologia Ambiental. Operações unitárias aplicadas a purificação de água.
Ciências e seus Contextos	Ensino de Astronomia. Ensino de Física. Ensino de Química. Química Tecnológica.
Pesquisa em Tecnologias Aplicadas à Inovação	Automação e Controle. Computação Física. Habitats de Inovação. Pensamento Computacional. Robótica.
Manufatura Aplicada	Processos de Fabricação. Indústria 4.0.
Pesquisa em Gestão, Inovação, Empreendedorismo e Negócios	Inovação e Empreendedorismo.
Química e Biologia: contextos em Educação, Meio Ambiente e Tecnologia	Biotecnologia. Contaminação e Poluição Ambiental. Ensino de Química e Biologia. Gestão de Resíduos. Química de Produtos Naturais. Recursos Didáticos para o Ensino de Química e Biologia. Tecnologias Químicas e Ambientais.
Sistemas Dinâmicos, Equações Diferenciais e Equações Integrais	Equações Diferenciais Parciais. Sistemas Dinâmicos. Modelagem Matemática. Métodos Analíticos e Computacionais.
Tecnologias de Soldagem	Aplicação de redes neurais artificiais na metalurgia. Estudo de Tensões Residuais e Distorções devido a Soldagem. Inspeção em

	juntas soldadas. Soldagem por arco. Soldagem por Fricção.
GPEC: Grupo de Pesquisa em Editoração Científica	Ciência aberta na editoração de periódicos. Editoração de periódicos.
HEFESTO - Laboratório de geoprodutos, gamificação e ensino inclusivo de geografia.	Ensino acessível de geografia. Geografia e gamificação. Geoprodutos, instrumentos didáticos e tecnologias assistivas em geografia.

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus, foram relacionados 24 projetos de pesquisa, conforme dados apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Projetos de pesquisa desenvolvidos no campus

Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio
Desenvolvendo cursos de capacitação em computação quântica	ADRIANO BRAGA BARRETO	
Impressão 3D além da prototipagem rápida	ALEXANDRE LUIS GASPARIN	
Organização de coleção geológica e desenvolvimento de instrumentos didáticos para ensino de temas relacionados à geologia no IFRS campus Caxias do Sul	ALFREDO COSTA	JOAO VITOR GOBIS VERGES, KELEN BERRA DE MELLO, PAULO ROBERTO JANISSEK
Desenvolvimento de modelos tridimensionais de terreno para ensino	ALFREDO COSTA	CELSO ROMAN JUNIOR, JOAO VITOR GOBIS VERGES, KELEN BERRA DE MELLO
Habitat de Inovação IFRS Caxias do Sul: estabelecendo conexões com o ecossistema local	ANA CAROLINE DZULINSKI	DANIELA FATIMA GIAROLLO, JOANIR LUIS KALNIN, KELEN BERRA DE MELLO,

		VINICIUS ZANCHET DE LIMA
Banco de desafios para curricularização da extensão do IFRS Caxias do Sul: projeto piloto via cooperação técnica	ANA CAROLINE DZULINSKI	JOANIR LUIS KALNIN, KELEN BERRA DE MELLO, LIANA FONTOURA MAIA
Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível	CESAR BUBLITZ	
O que é matemática? Por que ensinar? Como se ensina e como se aprende?: algumas concepções de professores de matemática da Educação Básica.	DAIANE SCOPEL BOFF	CARINE BUEIRA LOUREIRO
Sistemas Dinâmicos: uma abordagem via exemplos	ERICK SCOPEL	LUCAS PINTO DUTRA
Linha de galvanização em escala laboratorial: um espaço inovador e multiuso, personalizado para ensino aprendizagem de galvanoplastia, qualificação profissional, desenvolvimento de soluções com potencial de promover melhoria, digitalização e previsibilidade deste processo na indústria.	FABIANA LOPES DA SILVA	BRUNO BUENO, DIEGO CHIARELLO, MARCELO BROCH
Aprimoramento da leitura, escrita e resoluções matemáticas para estudantes com necessidades específicas do Ensino Médio Profissionalizante	FERNANDA FERREYRO MONTICELLI	ALINE REGINA HORBACH, DAIANE SCOPEL BOFF, SILVANA KISSMANN, VANDA APARECIDA FAVERO PINO
Inovação nos processos de Ensino-aprendizagem da Engenharia de Produção.	FERNANDO ELEMAR VICENTE DOS ANJOS	
Estudo e desenvolvimento de robôs autônomos	GREICE DA SILVA LORENZZETTI ANDREIS	ANDRE AUGUSTO ANDREIS, BRUNO BUENO
REMAT: Revista Eletrônica da Matemática	GREICE DA SILVA LORENZZETTI ANDREIS	DAIANE SCOPEL BOFF, ELISANGELA PINTO FRANCISQUETTI, ERICK SCOPEL, HENRI LUIZ

		FUCHS, KATIA ARCARO, LUCAS PINTO DUTRA
Avaliação do potencial genotóxico do solo, do lodo de esgoto e do ar atmosférico no município de caxias do sul, rs, brasil.	JOSIMAR VARGAS	ANA CLAUDIA RANGEL FARIA, GUSTAVO MARQUES DA COSTA
Elaboração de Filmes biodegradáveis de Alginato de Sódio e Quitosana incorporando extrato da casca de pinhão (Araucaria angustifolia) para uso como curativos antimicrobianos e antifúngicos	JOSIMAR VARGAS	PAULO ROBERTO JANISSEK
Formação de professores voltada para uma educação maker	KELEN BERRA DE MELLO	ALFREDO COSTA, LEONARDO POLONI
FabLab Caxias: um espaço onde a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão se faz presente	KELEN BERRA DE MELLO	ALFREDO COSTA, ANA CAROLINE DZULINSKI, EDUARDO THOMAZI, LEONARDO POLONI
Cultura Maker em práticas escolares	KELEN BERRA DE MELLO	LEONARDO POLONI
Estudo sobre o grafeno	MICHELLE GUIMARAES SALGUEIRO	
Desenvolvimento de ração bovina com potencial de redução na emissão de gases causadores do Efeito Estufa	RACHEL OLIVEIRA NASSER	
Estudo dos potenciais para o desenvolvimento do terroir vitivinícola do Distrito Federal: fatores ambientais, humanos e perspectivas de sustentabilidade.	RAFAEL LAVRADOR SANT ANNA	LEONARDO CURY DA SILVA, PRISCILA SILVA ESTEVES, SHANA SABBADO FLORES
Controle conservativo de vazão por meio de unidade hidráulica com comando discreto para circuitos com múltiplos atuadores	RAFAEL RIVELINO DA SILVA BRAVO	
A formação do aluno trabalhador por meio da educação técnica e profissional no município de Caxias do Sul: uma análise de documentos históricos a partir	RODRIGO DULLIUS	

da arqueogenealogia de Michel Foucault.		
---	--	--

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

3.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) : Extensão

As políticas de extensão do IFRS objetivam, entre outros, a otimização das relações de intercâmbio institucional com a sociedade. Nesse sentido, todas as ações contribuíram, de alguma forma, para fomentar as relações da instituição com a comunidade.

Merecem destaque as ações Institucionais desenvolvidas dentro do contexto “**Portas Abertas**, onde estudantes do último ano do Ensino Fundamental de Escolas de Caxias do Sul e municípios vizinhos visitaram as Instalações do IFRS, para conhecer os cursos e serem orientados sobre o processo de Ingresso. Também foi realizado um evento para os Pais e responsáveis, já que a escolha do local para o jovem cursar o Ensino Médio tem grande influência da família. Foram recebidas, no evento realizado no dia 30/09/2023, aproximadamente 400 pessoas, que, divididas em 2 grupos, receberam informações sobre o IFRS, sua estrutura, seus cursos e sobre o processo de Ingresso.

Para preparar os estudantes do Ensino Fundamental, foi ofertado para a comunidade, mediante inscrição, o curso **Pré-IF**, onde estudantes do ensino Médio do IFRS ministram os conteúdos para os estudantes inscritos, auxiliando o processo de ingresso no IFRS, promovendo a democratização do ensino. .

Outras ações que merecem menção, são as desenvolvidas nos cursos superiores, onde a “**Curricularização da Extensão**” foi fortalecida. Nestas ações, estudantes dos diversos cursos e representantes de indústrias e empresas da região interagem para que os problemas do mundo do trabalho sejam utilizados para que os estudantes contextualizem e apliquem os conhecimentos teóricos dos seus respectivos cursos para a solução dos mesmos, melhorando e ressignificando a formação dos estudantes do IFRS,

que por sua vez, junto com os professores, através destas ações, ajudam a solucionar os problemas do arranjo produtivo local.

Outro setor objeto de atenção, e atendido pela extensão, é o setor de **estágios** curriculares. No ano de 2023, foi realizada a revisão do regulamento de estágios, dando mais autonomia para os cursos tratarem as questões didáticas relacionadas, ficando a extensão com os aspectos legais relacionados à normas e leis que regem os estágios.

Em 2023 houve 11 projetos de extensão, conforme quadro a seguir.

Quadro 3 – Projetos de extensão desenvolvidos no campus

Projeto de extensão	Coordenador	Objetivo (s) [1]
Solução de problemas com empresas do setor metalmeccânico de Caxias do Sul	FABIANA LOPES DA SILVA	Promover a curricularização da extensão sob a forma de vivências e experiências extensionistas através do projeto pedagógico do curso de Engenharia Metalúrgica, no ano de 2023.
I Festival de Arte e Cultura do Campus Caxias do Sul	EDER SILVA DE OLIVEIRA	Criar um ambiente de integração cultural, artística e educacional que promova a criatividade, a expressão artística e a apreciação da cultura, envolvendo ativamente a comunidade acadêmica e fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade de Caxias do Sul.
Pré-IFRS 2023 - IFRS Campus Caxias do Sul	KATIA ARCARO	estreitar as relações entre as comunidades interna e externa por meio da oferta de atividades de ensino, promovidas por discentes do Campus, voltadas para os estudantes do Ensino Fundamental da cidade e região que pretendam ingressar no IFRS - Campus Caxias do Sul.
PROGRAMA EMPRESA MINI	VINICIUS ZANCHET DE LIMA	proporcionar aos alunos do segundo ano do ensino médio uma experiência prática em economia e negócios, por meio da organização e operação de uma miniepresa.
START IFRS	VINICIUS ZANCHET DE LIMA	criar um evento de imersão de inovação e empreendedorismo no Instituto Federal de Caxias do Sul, com o propósito de estimular os alunos a levantarem soluções, ideias e prototipagem.
Society of Women Engineers (SWE)	FABIANA LOPES DA SILVA	Empoderar mulheres para alcançar pleno potencial nas carreiras de engenheiras e como líderes, além de promover ações de engajamento, empoderamento e incentivo à participação de meninas e mulheres nas áreas de Tecnologia e Engenharia.
Projeto ELAS	FABIANA LOPES DA SILVA	inspirar e incentivar meninas e mulheres na área de engenharia, a partir de ações que valorizem o protagonismo e o empoderamento feminino nas esferas acadêmica, industrial e social, além de compreender e averiguar a eficácia da

		realização de projetos de mentoria alinhados a um período precoce do desenvolvimento das estudantes do ensino fundamental da escola municipal professora Ester Justina Triani Benvenuti.
Origens, Histórias e Trajetórias LGBTQIA+ (Ano III)	MARIANA SCUSSEL ZANATTA	a) esclarecer e conscientizar a população de Caxias do Sul e região sobre a realidade da população LGBTQIA+; b) contribuir, por meio da informação e disseminação do conhecimento, para a diminuição da desigualdade e a melhoria da qualidade de vida da população LGBTQIA+; c) dar voz à população LGBTQIA+ por meio da interação com os atores sociais, da produção de relatos de trajetórias e histórias de vida, da divulgação das demandas do público LGBTQIA+.; d) contribuir para a elaboração de ações adequadas na gestão da diversidade por meio do diálogo com as organizações locais.
Mundo para os sentidos, sentidos para o mundo	ALFREDO COSTA	Divulgar, a partir da aplicação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, os instrumentos didáticos desenvolvidos no IFRS campus Caxias do Sul para a comunidade escolar interna e externa.
Iniciação Tecnológica na educação básica na serra gaúcha, promovendo uma cultura digital.	KELEN BERRA DE MELLO	promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)
Altas Habilidades e Super Dotação (AHSD) - precisamos falar sobre isso! 3ª edição	LIANA FERREIRA DA ROSA FERNANDES VIANNA	a) informar a comunidade sobre o que é AH/SD (Altas Habilidades e Superdotação); b) promover um espaço de escuta das pessoas identificadas como AH/SD, bem como dos atores envolvidos no seu atendimento, educação e formação (estudantes, famílias, professores e profissionais da educação); c) discutir possibilidades de estratégias de formação aos estudantes AH/SD; d) contribuir para a formação dos profissionais de educação; e) editar um livro a partir dos eventos on-line realizados na primeira edição do projeto, como recurso para esclarecimentos e informações sobre o tema.

Fonte: Coordenadoria de extensão - [1] Obtidos do projeto cadastrado, com eventuais recortes e adaptações.

Houve 9 cursos de extensão, conforme quadro a seguir:

Quadro 4 – Cursos de extensão desenvolvidos no campus

Curso de Extensão	Coordenador	Objetivo (s) [1]
Cultura Maker em práticas escolares: projetos envolvendo o conteúdo de matemática do 6º ao 9º ano.	KELEN BERRA DE MELLO	Capacitar de professores de matemática dos anos finais de ensino fundamental de Flores da Cunha em relação à temática de Flores da Cunha.

Formação de Professores e Educação Inclusiva	FERNANDA FERREYRO MONTICELLI	Promover a integração entre a instituição formadora e as redes de ensino, por meio do projeto de extensão; Oferecer a formação continuada de professores de diferentes áreas, sobre modalidade de educação especial, na perspectiva inclusiva;
Curso Básico em Língua Inglesa	GUILHERME JOSUE MACHADO	ofertar para a comunidade em geral (externa e interna ao Campus Caxias do Sul) a formação básica na língua Inglesa
Curso Básico em Língua Espanhola	JORGEMAR TEIXEIRA	O objetivo geral do componente curricular é desenvolver as habilidades comunicacionais em língua espanhola para comunicar-se em diferentes contextos
Educação Maker: inserindo a robótica como prática pedagógica para os anos iniciais	KELEN BERRA DE MELLO	Capacitar professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Flores da Cunha para o ensino da disciplina de Cultura Maker.
Robótica avançada para o Ensino Fundamental	KELEN BERRA DE MELLO	Promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)
Robótica no Ensino Fundamental	KELEN BERRA DE MELLO	Promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)
Programação usando Arduino no Ensino Fundamental	ELEN BERRA DE MELLO	Promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)
Scratch para o Ensino Fundamental	KELEN BERRA DE MELLO	Promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)

Fonte: Coordenadoria de extensão - [1] Obtidos do projeto cadastrado, com eventuais recortes e adaptações.

Houve 4 eventos de extensão em 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 5 – Eventos de extensão desenvolvidos no campus

Evento de extensão	Coordenador	Objetivo (s) [1]
II Portas Abertas da Metalurgia	FABIANA LOPES DA SILVA	Promover a curricularização da extensão sob a forma de vivências e experiências extensionistas através do projeto pedagógico do curso de Engenharia Metalúrgica
Seminários de difusão de conhecimento em metalurgia	FABIANA LOPES DA SILVA	Interagir com a comunidade externa a partir da troca de conhecimentos técnico-científico. Essas ações oferecerão à comunidade uma oportunidade de atualização e/ou aquisição de novos conhecimentos na engenharia metalúrgica, além de proporcionar

		construção de redes valiosas. Além disso, permitirão que os alunos demonstrem não apenas seu conhecimento da área temática, mas também suas habilidades em comunicar esse conhecimento de maneira eficaz e envolvente para um público mais amplo.
Visita Técnica a Empresas do Setor Metalúrgico	FABIANO DORNELLES RAMOS	Ampliar o conhecimento teórico dos participantes sobre o setor de fundição, complementando sua formação acadêmica com experiências práticas no ambiente industrial. Proporcionar uma visão abrangente das instalações, equipamentos, processos de fabricação e tecnologias empregadas nas empresas de fundição Altona e Tupy.
Conheça o IFRS, sua estrutura e seus cursos	PAULO ROBERTO JANISSEK	Divulgar o IFRS e aumentar a atração de alunos.

Fonte: Coordenadoria de extensão - [1] Obtidos do projeto cadastrado, com eventuais recortes e adaptações.

Em 2023 houve 1 programa de extensão em 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 6 – Programa de extensão desenvolvidos no campus

Programa de extensão	Coordenador	Objetivo (s) [1]
Iniciação Tecnológica na educação básica na serra gaúcha	KELEN BERRA DE MELLO	Promover a iniciação tecnológica a partir do ensino de programação aplicada, eletrônica básica e fabricação digital a estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais de escolas públicas estaduais das cidades de Caxias do Sul, Farroupilha e Flores da Cunha (RS)

Fonte: Coordenadoria de extensão - [1] Obtidos do projeto cadastrado, com eventuais recortes e adaptações.

3.6 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Campus, entre as ações desenvolvidas em 2023 destacam-se: Avaliação de projetos de fluxo contínuo, indicação/desligamento de bolsistas, avaliações de relatórios de bolsistas, avaliação de relatório final de projeto, pareceres sobre relatórios de afastamento de servidores em programas de pós-graduação; A avaliação de prestação de contas dos editais: EDITAL PROPPI Nº 04/2023 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024; EDITAL PROPPI Nº 09/2023 – APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS TÉCNICO/CIENTÍFICOS DO IFRS e EDITAL PROPPI Nº 07/2023 – AUXÍLIO À

PUBLICAÇÃO DE PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS; Resposta à auditoria interna; Aberturas de processos via SIPAC de bolsas de editais de fomento interno e AIPCTI; Suporte aos grupos de pesquisa do campus: acompanhamento de relatórios, exclusão de grupos e criação de novos. Acompanhamento do edital de professores visitantes, de relatórios semestrais e encaminhamento de renovação de contratos; A elaboração de editais para seleção de bolsistas; Plano de Ação da Pesquisa; Atestados de orientação e participação em projetos de pesquisa para docentes e discentes; Organização e realização da XII Mostra IFTEC; Organização e realização da VIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRs – Campus Caxias do Sul; Emissão de certificados dos eventos supracitados para participantes e avaliadores; Reuniões mensais da CAGPPI.

3.7 Ações de Superação 2024

As seguintes ações de superação foram propostas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação:

- criação de fluxos que demonstrem no edital e no site a forma de se obter os certificados de participação nos projetos.
- criação de mecanismo para que o orientador declare a assiduidade do bolsista, quando está gozando de férias.

As seguintes ações de superação foram propostas pela Coordenadoria de Extensão:

- Fomentar e ampliar a participação da comunidade externa nas ações do IFRS.
- Melhorar a divulgação das ações de extensão para a comunidade externa, utilizando o site (página) do IFRS e suas redes sociais.
- Utilizar e alimentar o **Portal Institucional Integra**, como forma de dar mais visibilidade de todo o potencial, em termos de estrutura e pessoal, do Campus Caxias do Sul para a comunidade externa.

4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

4.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

O Campus de Caxias do Sul conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gêneros e Sexualidade – NEPGS.

As ações realizadas pelo NAPNE em 2023, foram as seguintes:

- Formação de Professores no início do ano letivo, cuja palestra foi apresentada pela professora do Instituto Federal do Paraná Laís Perpétuo Perovano, acompanhada de uma roda de conversa sobre os estudantes com NEE do Campus;
- Entrega de pastas aos docentes (Fichas de Orientação Docente), sobre os estudantes atendidos no Napne e que foram alunos no ano letivo de 2023;
- Orientação, acompanhamento processual e apoio aos docentes na elaboração e desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado/PEI, visando dirimir as barreiras de acesso ao currículo pelos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas/NEE;
- Diálogos e dinâmicas de grupo com as turmas dos estudantes com NEE ao longo do período letivo para fins de acolhimento e compreensão das deficiências e transtornos;
- Orientação e acompanhamento de monitores acadêmicos e tutores de pares nas atividades junto aos estudantes com NEE;
- Reuniões periódicas com as famílias e os estudantes com NEE;
- Condução e orientação nos Conselhos de Classe dos estudantes com NEE;

- Reuniões mensais do Núcleo para desenvolvimento de trabalho colaborativo;
- Apoio pedagógico individualizado aos estudantes com NEE pela pedagoga (Assistência Estudantil) e pela psicopedagoga (Napne), conforme avaliação do caso;
- Acompanhamento e atualização permanente da documentação dos casos dos estudantes com NEE;
- Orientação e acompanhamento das cuidadoras e intérpretes no trabalho junto aos estudantes com NEE;
- Divulgação e realização de Rodas de Conversas sobre as necessidades educacionais específicas com os alunos, as famílias e os servidores;
- Elaboração do projeto para contratação do Professor Visitante na área da inclusão;
- Atualização do site do NAPNE e a criação de duas redes sociais (Instagram) - NAPNE e LAAI - vinculados ao núcleo;
- Catalogação e confecção de uma cartilha sobre Recursos de Tecnologias Assistivas e de Acessibilidade existentes no campus pelo projeto de ensino LAAI - Laboratório de Acessibilidade e Ações Inclusivas;
- Participação de estudante e tutor no evento do DOSVOX, em Porto Alegre, RS; Participação dos bolsistas na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão no campus e no Salão do IFRS, em Bento Gonçalves-RS;
- Relato dos casos e acompanhamento dos estudantes com NEE no Ensino Médio e Ensino Superior por meio de reuniões com os docentes e coordenadores de curso, no início de cada semestre;
- Projetos de pesquisa: Diálogos sobre a inclusão de Discentes com Autismo no Ensino Médio e Ensino Superior: quais as abordagens das produções na área educacional? e Aprimoramento da Leitura, Escrita e Resoluções Matemáticas para estudantes do Ensino Médio Profissionalizante;
- Projeto de Extensão - Curso: Formação de Professores e Educação Inclusiva;
- Projeto de Ensino: Didática e Educação Inclusiva: caminhos possíveis para formação docente, constando como resultado, apresentação de sete

(7) trabalhos na Jornada de Iniciação Científica de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Publicações na temática da educação especial e inclusiva na forma de artigos completos em anais de evento, periódicos e livros impressos ou ebooks, resumos por membros do NAPNE;
- Auxílio e acompanhamento na busca por estágios, a fim de que os alunos pudessem concluir com êxito os cursos, neste ano em que houve sete formandos com Necessidades Educacionais Específicas;
- Capacitar as lideranças dos núcleos NAPNE: Entendemos que o objetivo foi atingido, pois houve um curso de extensão de 40h promovido pelo Napne em parceria com a professora visitante.

As ações realizadas pelo NEPGS em 2023, foram as seguintes:

- reuniões mensais;
- leituras e discussões de textos;
- promoção da palestra: “Tudo que você sempre quis saber sobre gêneros e sexualidades, mas nunca teve coragem de perguntar” foi ministrada pela professora Márcie Vieira, que Ocorreu no primeiro sábado letivo do ano e foi direcionada a todos os estudantes do EMI.
- ações de visibilidade às temáticas de gêneros e sexualidades, como a Criamos a página do NEPGS Caxias no instagram para divulgar material informativo, bem como nossas ações para a comunidade e realização de ação no mês do orgulho LGBTQIA+, idealizada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus: Varal - estendendo ideias;
- atuou como apoiador da publicação do livro “(R)existir: diálogos sobre gêneros e sexualidades”, organizado pelas professoras Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli, Mariana Scussel Zanatta e pelo estudante Rafael Vebber;
- apoio na promoção do evento “Diálogos dissidentes na educação: outras formações possíveis”, ocorrido na UCS, sob a coordenação de Msc. Rudson Luz, doutorando em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

4.2 Ações de superação para 2024

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, apresentou as seguintes ações:

- Realizar eventos, projetos de Ensino e Extensão para a Formação de profissionais e docentes a respeito da Educação Inclusiva;
- Continuação e realização dos projetos de Ensino e Pesquisa e a aquisição de mais materiais para o Laboratório de Acessibilidade e Ações Inclusivas;
- Fortalecer o núcleo e aproximá-lo dos docentes, em 2024.

5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.1 A percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna:

Tabela 8 – Comunicação com a Sociedade

Instrumento de Avaliação Institucional	Concordo Totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo Totalmente
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	111 (34.4%)	114 (35.3%)	47 (14.6%)	27 (8.4%)	24 (7.4%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	111 (34.4%)	132 (40.9%)	32 (9.9%)	24 (7.4%)	24 (7.4%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	101 (31.3%)	115 (35.6%)	57 (17.6%)	29 (9.0%)	21 (6.5%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	99 (30.7%)	115 (35.6%)	57 (17.6%)	29 (9.0%)	23 (7.1%)

O principal propósito da comunicação é dar visibilidade ao campus e mostrar as ações realizadas que sejam relevantes para a sociedade e que beneficiem o maior número de pessoas. A maior parte dos estudantes concordaram com efetividade da

comunicação. Em 2021 e 2022 os percentuais de discordância foram superiores a 20%, no ano de 2023 esses percentuais foram de aproximadamente 16%.

6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

6.1 Perfil Docente – Titulação

Na tabela a seguir consta a titulação dos docentes que compõem o Campus de Caxias do Sul.

Tabela 9 – Número de docentes por titulação

Docentes Efetivos	2023
Docentes graduados	0
Docentes especialistas	3
Docentes mestres	21
Docentes doutores	46
Total	70

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) dos 70, 3 (três) estão em exercício na Reitoria do IFRS e 9 (nove) estão em afastamento integral para qualificação. Além dos 70, há 2 (dois) docentes em Colaboração Técnica no IFRS. Dos 46 doutores, 5 têm também pós-doutorado.

6.2 Perfil Técnico-Administrativo – Classe

Na tabela a seguir será apresentada a distribuição por classe dos técnicos-administrativos que compõem o Campus de Caxias do Sul.

Tabela 10 – Número de técnicos-administrativo por classe

Classe dos Técnicos	2023
Classe C	5
Classe D	24

Total42

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas

Dos 42, 1 (um) está cedido para outro órgão. Além dos 42, conta-se também com 2 TAEs em Colaboração Técnica, vinculados ao IFSUL e à UFAM, e 2 TAEs em Exercício Provisório, vinculados à UFFS e ao IFFAR.

Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do Campus Caxias do Sul, foram executadas as seguintes ações em 2023:

a) Afastamentos:

No ano de 2023, três servidores retornaram de seus afastamentos para qualificação. Atualmente, 9 docentes estão em afastamento para qualificação, sendo que 4 desses afastamentos tiveram início em 2023.

b) Contratos:

No decorrer do ano de 2023, foram gerenciados 27 contratos temporários, dos quais 17 ainda estão vigentes.

c) Estagiários:

No decorrer do ano de 2023, foram gerenciados 26 contratos de estágio no campus, dos quais 15 tiveram início em 2023 e 16 ainda estão vigentes.

d) Bolsas de Estudo:

No ano corrente, foram concedidas 2 (duas) bolsas de estudo para TAE, 1 (uma) de Especialização e 1 (uma) de Graduação.

e) Participação em Eventos

Foram protocolados 9 processos de Solicitação para Participação em Evento de Capacitação, algumas delas envolvendo recursos do campus.

f) Licença para Capacitação

Onze servidores protocolaram processos de Licença para Capacitação.

g) Progressão Funcional Docente / Progressão por Mérito

Foram protocolados 27 processos de Progressão Funcional Docente e 35 processos de Progressão por Mérito. A CGP aperfeiçoou o sistema de avisos encaminhados ao e-mail institucional dos servidores que atingem o prazo para nova progressão.

h) Retribuição por Titulação / RSC / Incentivo à Qualificação

Foram protocolados 5 processos de Retribuição por Titulação, 3 processos de solicitação de Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC e 5 processos de Incentivo à Qualificação.

i) Abertura de Processos no SIPAC

Até esta data, a CGP registrou a abertura de 164 processos no SIPAC.

Alguns respondentes relataram o desfalque no quadro de Técnicos-administrativos, a saber:

“Nosso quadro de TAEs está desfalcado. Nossos técnicos fazem o que podem, mas estão sempre sobrecarregados. A contratação de estagiários auxilia, mas temos situações delicadas, como discentes lidando com dados sensíveis de colegas e, às vezes, seus próprios, com poder de edição. Precisamos urgentemente de códigos de vagas para TAEs.”

“(…) Nosso quadro de TAEs está desfalcado. Nossos técnicos fazem o que podem, mas estão sempre sobrecarregados. A contratação de estagiários auxilia, mas temos situações delicadas, como discentes lidando com dados sensíveis de colegas e, às vezes, seus próprios, com poder de edição. Precisamos urgentemente de códigos de vagas para TAEs.”

“Nosso quadro de TAEs está desfalcado. Nossos técnicos fazem o que podem, mas estão sempre sobrecarregados. A contratação de estagiários auxilia, mas temos situações delicadas, como discentes lidando com dados sensíveis de colegas e, às vezes, seus próprios, com poder de edição. Precisamos urgentemente de códigos de vagas para TAEs.”

7 POLÍTICA DE GESTÃO

7.1 Gestão Institucional

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 11 – Organização e Gestão do IFRS

Instrumento de Avaliação Institucional	Concordo Totalmente (1)	Concordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Discordo (4)	Discordo Totalmente (5)
11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	142 (44.0%)	115 (35.6%)	31 (9.6%)	16 (5.0%)	19 (5.9%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	115 (35.6%)	97 (30.0%)	61 (18.9%)	29 (9.0%)	21 (6.5%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	114 (35.3%)	109 (33.7%)	67 (20.7%)	18 (5.6%)	15 (4.6%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	128 (39.6%)	120 (37.2%)	40 (12.4%)	16 (5.0%)	19 (5.9%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	122 (37.8%)	115 (35.6%)	50 (15.5%)	18 (5.6%)	18 (5.6%)

7.2 Ações de superação para 2024

O Diretor Geral ressalta que enquanto gestão do Campus tem o compromisso de manter as condições para o bom funcionamento da gestão

participativa no IFRS, principalmente incentivando a participação ativa de todos os segmentos: Docentes, TAE's, Discentes e da comunidade externa.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Dessa forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação delas às necessidades evidenciadas.

Tabela 12 – Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e Serviços	Concordo Totalmente (1)	Concordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Discordo (4)	Discordo Totalmente (5)
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	110 (34.1%)	105 (32.5%)	60 (18.6%)	28 (8.7%)	20 (6.2%)
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	90 (27.9%)	112 (34.7%)	50 (15.5%)	43 (13.3%)	28 (8.7%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	114 (35.3%)	125 (38.7%)	33 (10.2%)	36 (11.1%)	15 (4.6%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	98 (30.3%)	105 (32.5%)	59 (18.3%)	38 (11.8%)	23 (7.1%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	118 (36.5%)	116 (35.9%)	43 (13.3%)	28 (8.7%)	18 (5.6%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	56 (17.3%)	80 (24.8%)	52 (16.1%)	72 (22.3%)	63 (19.5%)

Em relação ao que foi questionado sobre a infraestrutura, o que apresentou o menor percentual de concordância foi em relação ao acesso à

internet, apenas 42,1% concordaram sobre a oferta satisfatória do campus, 16% nem concordou nem discordou e 41,8% discordaram que o campus oferece um acesso satisfatório.

Os respondentes fizeram alguns apontamentos sobre a infraestrutura:

“Com relação às aulas práticas, o campus de maneira geral está necessitando de manutenção de diversos equipamentos. Dos dois durômetros que o campus possui, nenhum deles funciona plenamente. Para perfil de dureza Vickers, por exemplo, é necessário ir até o campus Farroupilha. Os durômetros do campus poderiam fazer este tipo de análise importante para soldagem, tratamentos térmicos e superficiais. As máquinas de solda GTAW não funcionam desde 2016. A máquina de soldagem Multiprocesso da Fronius também não está operante. Dificuldades para comprar gás de proteção como Argônio Puro e Mistura de Argônio com CO2. Dos 3 microscópios óticos apenas um consegue capturar imagens. Ainda assim, as imagens são de baixa resolução considerando o que se observa diretamente na ocular do microscópio com a imagem mostrada no monitor. Trata-se de um microscópio muito antigo em um computador muito antigo. Idem para para as lupas do laboratório que não capturam imagens de uma região de solda.”

“A qualidade dos equipamentos dos laboratórios de química não é a ideal, a maior parte dos alunos relata notar uma grande diferença quando frequentam os laboratórios de estágio. Alguns equipamentos estão com os padrões para a calibração vencidos, então não funcionam.”

“Nos laboratórios tem muitos computadores que não estão funcionando e acaba prejudicando as aulas, também seria bom colocar ar condicionado em todas as salas, pois existe muita reclamação de professores e alunos.”

“Sinto que o acesso a internet é incrivelmente limitado tanto pela biblioteca quanto pelo wi-fi”

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Coordenação de Assistência Estudantil participa do processo de acesso e ingresso na Instituição, colabora na divulgação do Processo Seletivo, auxilia no esclarecimento das dúvidas trazidas pela comunidade durante esse período, disponibiliza estagiários para auxiliar na realização das inscrições dos candidatos que apresentam dificuldades e é a assistente social e coordenadora do setor que realiza todas as avaliações socioeconômicas dos/as candidatos/as que ingressam por cotas destinadas a estudantes com renda per capita de até 1,5 salários mínimos.

No que diz respeito às ações que visam a permanência, a Coordenadoria de Assistência Estudantil finalizou o ano com 250 estudantes recebendo o Auxílio Permanência e 7 estudantes recebendo o Auxílio Moradia. Durante o ano, 34 estudantes desistiram, evadiram ou trancaram o curso. Foram feitas 103 análises socioeconômicas para inserção de novos beneficiários e para atualização da situação social e econômica de estudantes já atendidos/as.

No ano de 2023, a Coordenadoria de Assistência Estudantil realizou mais de 526 atendimentos específicos aos estudantes, pelas profissionais da Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Além disso, foram realizados 415 atendimentos pelos estagiários do setor, envolvendo questões gerais do cotidiano escolar, bem como o acolhimento inicial de estudantes.

Também foram desenvolvidas ações de sensibilização e conscientização de temas como: setembro Amarelo, outubro Rosa, novembro Azul.

9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

Ainda não há nenhum programa ou projeto destinado aos egressos do Campus Caxias do Sul.

9.3 Ações de superações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional

As ações propostas indicadas no relatório anterior foram as seguintes:

- Ter um sistema informatizado para a realização da seleção dos/as estudantes atendidos/as com os auxílios estudantis.

Situação atual: Ação em andamento, sendo desenvolvida em conjunto com a Reitoria.

- Melhorar o acompanhamento pedagógico dos/as estudantes.

Situação atual: no ano de 2023, tivemos um aumento no número de estudantes atendidos e maior acompanhamento de situações críticas, indicadas nos Conselhos de Classe do Técnico Integrado ao Ensino Médio.

- Desenvolver melhores estratégias de monitoramento da permanência e evasão dos/as estudantes atendidos/as com os auxílios estudantis.

Situação atual: Foi realizada uma análise dos dados em relação aos estudantes atendidos com Auxílios Estudantis, procurando verificar os quantitativos de desistência/trancamento e de conclusão do curso. Desta forma, foi possível verificar se os auxílios estão atingindo seu objetivo em relação à permanência e êxito dos estudantes. Além disso, foi realizado um levantamento sociodemográfico dos estudantes, a fim de conhecer sua realidade, bem como um delineamento do impacto dos auxílios estudantis em seu cotidiano. Os dados serão divulgados para a comunidade escolar.

- Desenvolver mais ações universais, isto é, ações que busquem atender todos/as os/as estudantes que desejarem participar e não apenas aqueles/as oriundos/as de família com renda baixa.

Situação atual: foram realizadas sensibilizações com todos os estudantes. No entanto, é necessário o desenvolvimento de parcerias internas e externas, para desenvolver mais este aspecto.

9.4 Ações de superação para 2024

- Ter um sistema informatizado para a realização da seleção dos/as estudantes atendidos/as com os auxílios estudantis;

- Aprimorar estratégias de monitoramento da permanência e evasão dos/as estudantes atendidos/as com os auxílios estudantis;
- Desenvolver mais ações universais para os estudantes por meio de parcerias.